
BIOMASSA E PADRÕES ALOMÉTRICOS EM
CHAOBORUS SPP E MICROZOOPLÂNCTON NO
RESERVATÓRIO DE FURNAS, MG*

CORGOSINHO, P.H.¹ & PINTO COELHO, R.M.¹

¹ Depto. Biologia Geral, ICB, UFMG, Belo Horizonte, MG.

O microzooplâncton (<0.8 mm) constitui-se no principal grupo de organismos zooplancônicos em muitos lagos tropicais. Alguns estudos nestas regiões (i.e. Lago Lanao, Filipinas) têm demonstrado que a predação por invertebrados planctônicos, principalmente *Chaoborus*, é o principal fator ecológico regulador destas comunidades. O objetivo do presente estudo foi averiguar se diferentes densidades populacionais de *Chaoborus* têm efeito diferenciador nas biomassas e padrões alométricos nas principais populações do microzooplâncton no reservatório de Furnas. Este reservatório, com 1457 Km², apresenta um nítido gradiente de trofia que se expressa ao longo do sub-eixo do braço do Rio Sapucaí em direção ao eixo central do reservatório. O zooplâncton foi coletado em sete diferentes pontos do lago através de arrastos verticais com rede em toda a coluna d'água. As amostragens foram feitas a cada seis meses cobrindo as estações de seca e chuva, durante os anos de 1994 e 1995. Grandes variações nas densidades e biomassas do zooplâncton total foram observadas ao longo do gradiente trófico com as maiores densidades sempre ocorrendo nas regiões mais eutróficas. *Chaoborus* ocorreu em densidades superiores a 2.0 mgPSm⁻² somente na estação chuvosa, principalmente nas estações eutróficas situadas na região distal do braço do Rio Sapucaí mas também foi abundante em algumas estações muito oligotróficas tal como no braço do Rio Grande. As principais populações do microzooplâncton foram compostas por instares jovens de *Daphnia* e *Diaphanosoma*, pelos cladóceros *Bosmina* e *Ceriodaphnia*, por larvas nauplii de copépodes e rotíferos. Estes organismos foram sempre mais abundantes nas regiões eutróficas chegando a atingir valores superiores a 3.0 mgPS.m⁻³ nestes locais enquanto que nas regiões oligotróficas estes totais foram sempre inferiores a 1.0 mgPS.m⁻³. A distribuição do microzooplâncton no lago parece ser mais reflexo das condições de trofia do que um reflexo da disponibilidade local de predadores invertebrados. Já as populações de *Chaoborus* nem sempre estiveram associadas com o grau de trofia. Com relação aos estudos alométricos realizados com as principais populações do microzooplâncton nenhum padrão pode ser detectado seja em função do grau de trofia seja em função da disponibilidade local de seus predadores.

* CNPq e FURNAS Centrais Elétricas.



3º CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL

Centro de Convenções
Ulysses Guimarães
Brasília, 6 a 11 de outubro de 1996


Organização:
Departamento de Ecologia
Universidade de Brasília


Apoio:
MMA, FINEP, CNPq,
FAPDF, SETUR/DF,
SEMATEC, CESPE / UnB

Sociedade de Ecologia do Brasil Certificado

Certificamos que **RICARDO M. PINTO COELHO** participou do 3º Congresso de Ecologia do Brasil, organizado pelo Departamento de Ecologia da Universidade de Brasília, realizado em Brasília, DF, no período de 6 a 11/10/96, apresentando o trabalho "*Biomassa e padrões alométricos em Chaoborus spp. e microzooplâncton no reservatório de Furnas, M.G.*".

Brasília, 11 de outubro de 1996.


P^{ra} Sâmia Maria Tauk-Tornisielo
Presidente da SEB


P^{ra} Laércio Leonel Leite
Presidente do 3º CEB